

DIÁLOGO ESPÍRITA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA RS | Número 121 | Jan/Fev de 2020 | Ano XXIV | R\$ 3,00

Quem manda em quem?

Álvaro Chrispino, ao falar sobre família, explica que as relações familiares já não são iguais como antigamente e propõe uma reflexão sobre os papéis de cada um dentro do lar.

LINHAS DE LUZ

"Sobre ovelhas e lobos: alguns desafios do movimento espírita" em um jogo de palavras cruzadas!

página 4

VOCÊ PRECISA SABER

Criar e organizar uma Sala de Leitura

página 5

AMIGOS DA FERGS

Dois professores e um Mestre

página 12



99 ANOS DE LAÇOS DE TRABALHO E AFETO

O Evangelho segundo o Espiritismo ensina que “Não são os da consanguinidade os verdadeiros laços de família e sim os da simpatia e da comunhão de ideias, os quais prendem os Espíritos antes, durante e depois de suas encarnações”. Tais laços costuram a presente edição do *Diálogo Espírita*. Nela, resgatamos a história de nossa Federativa como uma construção a muitos braços e corações, dando origem ao Movimento Espírita Gaúcho, como a grande família que conhecemos hoje. Na editora Amigos da Fergs, nossa relação direta e fraternal com o Cristo é exaltada. Já na seção de entrevista, o professor, expositor e autor espírita Álvaro Chrispino reflete sobre

os modelos familiares do passado e do presente brasileiros, conectando-os com os desafios da riqueza e da pobreza.

“Desafio” é palavra que pode ser facilmente conectada com a história de qualquer família, seja ela consanguínea, seja ela formada pelos laços de afinidade. A Família Fergs completa, neste 2020, 99 anos plena de desafios. Mas triunfamos (pois a Fergs somos todos nós) através do trabalho incansável dos seareiros que, diariamente, superam diferenças e exercitam a tolerância e o amor ao próximo, unindo-se no propósito da difusão do Espiritismo.

9 fatos sobre os 99 anos de Fergs

1921

Desde sua fundação, em 17 de fevereiro de 1921, até março de 1945 a Fergs ocupava uma sala na Sociedade Espírita Allan Kardec, em Porto Alegre.

1926

Em 1926, durante sua presidência, Angel Aguero levou para a FEB a ideia de se implantar um trabalho voltado à criança e ao jovem dentro do Movimento Espírita federativo.

1942

Em 30 de abril de 1942 a Prefeitura de Porto Alegre doa terreno para a construção da sede própria da Fergs. O projeto original previa oito andares para a “Casa do Espírita Gaúcho”. A construção do térreo e primeiro pavimento durou de 3 de outubro de 1945 até 16 de agosto de 1952, quando foi inaugurada, na Avenida Desembargador André da Rocha, 49, no centro da capital.

1946

De maio a julho de 1946 esteve instalada no Instituto Espírita Dias da Cruz e de agosto de 1946 até junho de 1952 tinha como endereço a Rua Avaí, 127, em sala na residência de Francisco Spinelli.

1954

A Livraria e Editora da Fergs foi fundada por Francisco Spinelli em 18 de abril de 1954, mas a primeira obra foi editada em 2003, o livro *Conte Mais*, que hoje integra um programa permanente.

1978

Em 1978, Angel Aguero, já desencarnado, através da mediunidade de Cecília Rocha dita mensagem na sede da Fergs instigando o Movimento Espírita a implantar um programa de estudo sistematizado da Doutrina. A concretização de seu pedido seria o ESDE, que em 1983 será adotado pela FEB como campanha nacional.

2003

O Projeto Conte Mais surge como outro marco do Movimento Espírita, em especial no que tange à Evangelização das novas gerações. O projeto alcançou tamanho êxito que os livros passaram a ser adotados pela rede pública de ensino e pelas escolas leigas, com recomendação da própria Secretaria Estadual de Educação.

2015

A partir de novembro de 2015, a Federação passou a ocupar sua atual sede, localizada na Travessa Azevedo, n.º 88, em Porto Alegre.

2019




A difusão pelo livro é marca da Fergs, estando sua livraria presente em todas as edições da Feira do Livro de Porto Alegre. Este feito rendeu o prêmio Comenda da Ordem dos Jacarandás, oferecido pela Câmara Rio-Grandense do Livro, na 65ª edição da Feira, em 2019.




A FERGS DE CARA NOVA

O pioneirismo gaúcho para inovar foi a inspiração para a nova marca da Federativa

Com os olhos no futuro, a Federação Espírita do Rio Grande do Sul, num esforço por modernizar-se, mas sem perder a sua essência, que são os valores que edificaram sua história, propôs ao Movimento Espírita gaúcho a escolha de uma nova marca. As opções foram desenvolvidas por designers espíritas que, voluntariamente, trabalharam em conceitos que expressassem nossa instituição e suas crenças, sendo apresentadas à rede federativa.

Após análise das opções, em aberto diálogo entre membros dos Centros Espíritas e órgãos de unificação, a votação foi encerrada no dia 20 de setembro. A opção ganhadora teve 46,7% dos votos entre o movimento e 51,4% dos votos no site, que recebeu 2.089 respostas.

@fergs: 107 respostas	
Opção 1 	46,70%
Opção 2 	10,30%
Opção 3 	43,00%

Site: 2.089 respostas	
Opção 1 	51,40%
Opção 2 	14,00%
Opção 3 	34,60%

PIONEIRISMO E INOVAÇÃO



A nova cara da Fergs tem como símbolo uma bandeira em movimento, na qual se estilizou a letra F da inicial do nome para formá-la. A intenção de tal signo é referenciar o pioneirismo dos espíritas gaúchos que, desde o princípio do Movimento Espírita organizado, viajaram por todos os rincões do Brasil em prol da Unificação e da Difusão da Doutrina Espírita. As cores vão do azul, passam pelo verde e terminam no amarelo – o que, além de remeter à Pátria do Evangelho, também aponta à aurora de um novo dia e à sua luz.

SUPERVISÃO GERAL:

Maria Elisabeth da Silva Barbieri

GERÊNCIA EDITORIAL:

Roseni Siqueira Kohlmann

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Luiza Müller

ASSISTENTE EDITORIAL:

Filipe Rossau

REVISÃO:

Paulo Cichelero

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Cláudia Regina Silveira Faria

TIRAGEM:

2.000 exemplares



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Trav. Azevedo, 88, Porto Alegre/RS

CEP 90.220-975 - BRASIL

FONE: (51) 3224.1493.

E-MAIL: cse@fergs.org.br

UM PARNASO DE AFETOS



"Jornada de Amor – Antologia Mediúnica" é uma coletânea de mensagens e poesias que expressa a essência da Doutrina Espírita e de seus trabalhadores

Julio Cezar Grandi Ribeiro e Maria de Lourdes Cordeiro são dois obstinados médiuns nascidos no Espírito Santo. Seu sensível trabalho psicográfico, realizado sob o teto da Casa Espírita Cristã, instituição fundada em 1969, deu luz a diversas mensagens ao longo dos anos.

Albino Teixeira, Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio, Guillon Ribeiro, Manuel Quintão e Peixotinho são alguns dos nomes que, da Espiritualidade, falaram através da mediunidade desses dois seareiros. Junto destes, também estão textos de poetas e poetisas, assim como de trabalhadores dedicados à divulgação da Doutrina Espírita em terras capixabas.

Jornada de Amor – antologia mediúnica é um parnasos de afetos, uma obra que reúne parte desses anos todos de trabalho e disciplina, além de um belo convite ao estudo e à reflexão. Com cartas para nossas necessidades do cotidiano em nossa vida e também em nosso trabalho para o Espiritismo, o livro colabora para que a Doutrina reviva o Cristianismo primitivo e ajuda-nos a trilhar o caminho de esperança e fé, alegria e coragem, renovação e luz, pelas estradas do amor que nos conduzem aos altiplanos da eternidade!



SOBRE OVELHAS E LOBOS: ALGUNS DESAFIOS DO MOVIMENTO ESPÍRITA

ALVARO CHRISPINO. Editora LEAL, 2019.

HORIZONTAIS:

2. "Não aguardemos que os instrutores _____ retornem ao campo físico para realizar a tarefa que compete aos homens executar" (Franco, Divaldo; Spinelli, Francisco).

5. Não há mais espaço nem tempo para cometermos os mesmos erros já experimentados ao longo dos milênios de Cristianismo individualizado por interpretações _____ e casuísticas.

7. O combate ao _____ nos permitirá perceber o outro como irmão em processo de crescimento e sujeito às mesmas dificuldades que nós.

8. Somos ovelhas quando nossos corações se sensibilizam pelo chamado de Jesus e reconhecemos no próximo o caminho do aprendizado da _____.

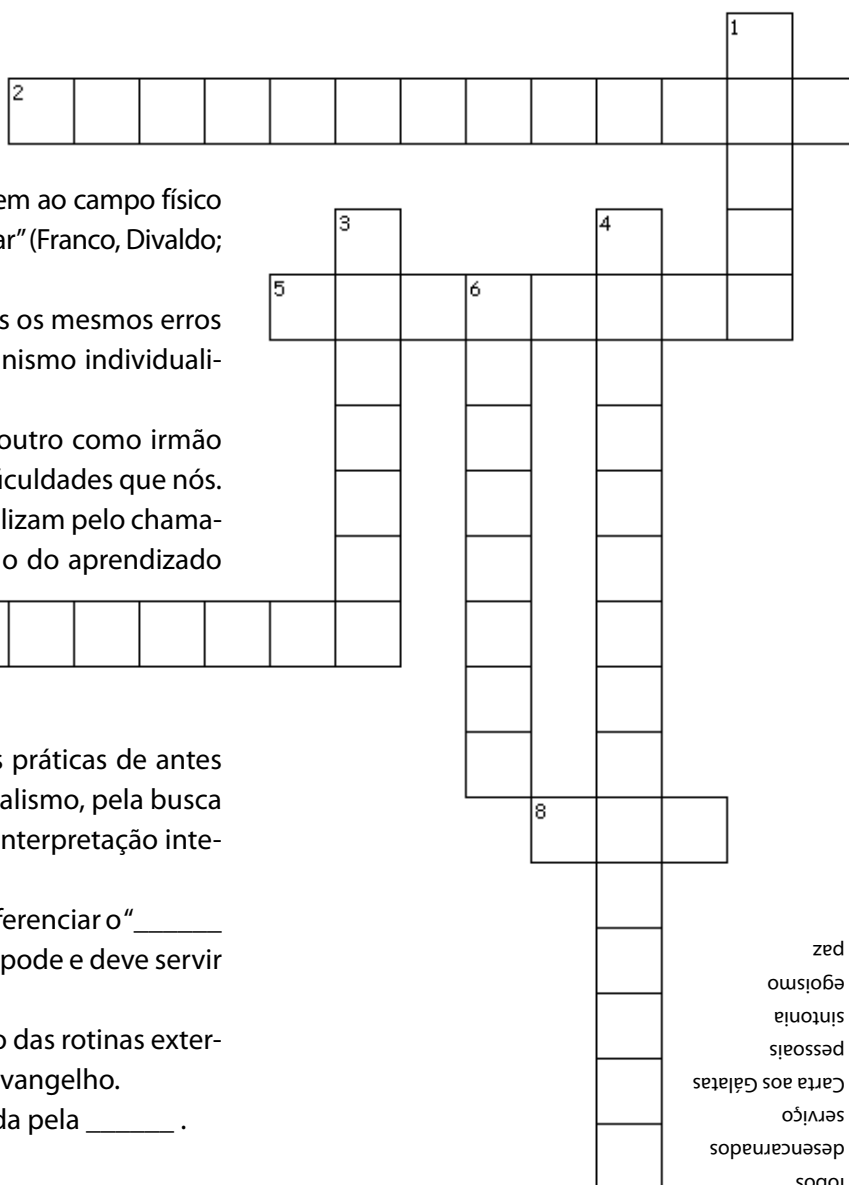
VERTICAIS:

1. Somos _____ quando reproduzimos as mesmas práticas de antes no campo religioso, deixando-nos levar pelo personalismo, pela busca do poder, pelos interesses de grupos diversos, pela interpretação interessada e enviesada dos textos libertadores.

3. É planejando e avaliando que somos capazes de diferenciar o "_____ da luz" e o "_____ do pão", e quando cada um deles pode e deve servir ao propósito do Movimento Espírita.

4. A _____ nos conclama a refletir sobre a libertação das rotinas externas e a supremacia da essência transformadora do Evangelho.

6. A afinidade espiritual é uma Lei Universal e é regida pela _____.



1. lobos
2. desencarnados
3. serviço
4. Carta aos Galatas
5. pessoais
6. sintonia
7. egoísmo
8. paz

CRIAR E ORGANIZAR UMA SALA DE LEITURA

Biblioteca é o nome dado a uma coleção de livros e documentos, gerenciada por um profissional, o bibliotecário. Nos Centros Espíritas, damos o nome de Sala de Leitura ao nosso acervo, pois ele pode ser organizado por qualquer voluntário. Nesta edição do "Você precisa saber", compartilhamos algumas dicas para criar este espaço na sua Casa Espírita. Para ter acesso ao passo a passo completo, leia os documentos orientadores elaborados pela Federação Espírita Brasileira, acessando o QR Code no fim da página.

O ACERVO

- 1. Seleção:** O primeiro passo para montar o seu acervo é ter claros os critérios de seleção das obras. Elas precisam fundamentar-se nos princípios básicos da Doutrina Espírita e abordar, isolada ou simultaneamente, seus aspectos científico, filosófico e religioso. Elas podem ser mediúnicas ou escritas por estudiosos do Espiritismo, além de apresentar esclarecimentos à luz do Espiritismo sobre variados assuntos que preocupam o homem, despertando seu interesse pela transformação moral.
- 2. Aquisição:** A partir desses critérios, o Centro Espírita irá adquirir as obras. Portanto, faça uma lista das obras pertinentes por ordem de prioridade. Caso sua instituição tenha uma verba separada para este fim, elas podem ser compradas. Mas também é possível promover uma campanha de doação entre frequentadores e trabalhadores. Mas lembre-se, as doações devem passar por análise, conforme critérios já mencionados, para serem incorporadas ao acervo.
- 3. Renovação:** Depois que o acervo já possuir um número de obras, é possível fazer contato com outros Centros Espíritas e promover permutas. Além disso, as campanhas de doação podem ser perenes.
- 4. Composição:** o acervo da Sala de Leitura será composto, em sua maioria, por livros e periódicos.

PERIÓDICOS

1. Separe por título.
2. Ordene-os cronologicamente, conforme a periodicidade.
3. Carimbe cada fascículo com a identificação da Sala de Leitura. Para isso, providencie um carimbo que contenha o nome da Instituição e as palavras "sala de leitura", como esse exemplo:

[CARIMBO] FERGS – SALA DE LEITURA

4. Registre em ficha específica, apropriada para o controle dos fascículos que a sala já possui e que também receberá os que irão chegando com o tempo.
5. Depois é só arquivar nas estantes por título.

Importante: Reserve espaço entre os títulos, prevendo o crescimento do acervo.

LIVROS

- 1. Carimbo de identificação:** use o mesmo carimbo dos periódicos, mas no corte do livro (aquela parte oposta à lombada) e em algumas páginas predeterminadas, como a primeira e a última, por exemplo.
- 2. Tombamento:** é o registro de cada exemplar por meio da afixação de um segundo carimbo, este na folha de rosto:

[CARIMBO]
FERGS – SALA DE LEITURA
Número:
Data:

O número se refere ao número de chegada do livro ao acervo, e deve ser anotado em ordem crescente, conforme a ordem do registro. Já a data é, justamente, o dia em que ele foi registrado.

- 3. Classificação Decimal Espírita:** Chegou a hora de atribuir uma CDE para a obra! A classificação decimal é um número/código que serve para separar os livros por tema. Para as Salas de Leitura, a Federação Espírita Brasileira criou uma classificação decimal espírita. Para conferir, acesse o QR Code no fim da página.
- 4. Catalogação:** Neste passo, faça a anotação (ficha) de alguns dados importantes para a descrição física da obra, como autor, título, edição, etc. Esta etapa pode ser feita em um caderno ou em uma tabela digital.
5. A partir dessas informações, elabore uma **etiqueta** para cada obra e fixe-a na parte inferior da lombada.

[ETIQUETA]
00.06.01 [CDE]
AK [as iniciais do autor Allan Kardec] le [as iniciais do livro, O Livro dos Espíritos]
e.1 [o número do exemplar]

6. Agora é só **arquivar** utilizando a ordem do CDE para organizar os livros na estante!



Quem manda

O ser, o ter e as relações familiares

Em entrevista à equipe da Fergs TV, durante o 10º Congresso Espírita do RS, o professor, autor e expositor espírita Álvaro Chripino fala sobre as relações entre o “ser” e o “ter” nos laços familiares. Chripino é Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua produção doutrinária espírita contempla diversos artigos e livros, dentre os quais: “Sou Eu – A Paixão do Cristo na Visão dos

Espíritos”, “Aos Espíritos”, “Palavra aos Espíritos” e “Família, Juventude e Educação” (EBM).

Abaixo, destacamos trechos valiosos da entrevista concedida, nos quais o painalista retoma a história da Família brasileira, traz luz sobre os modelos atuais, fala do papel da mulher e também das relações transgeracionais. A entrevista completa está disponível no canal da Fergs TV no YouTube.

O RICO É O REINO DOS CÉUS

Historicamente, as religiões vincularam a conquista do “céu” com a pobreza. Então os pobres, aqueles que eram franciscanos, conseguiriam a salvação. Já os ricos... nem tanto. Além disso, Jesus vai dizer: “Com toda a certeza vos afirmo que dificilmente um rico entrará no Reino dos céus. E lhes digo mais: É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino dos céus” (Mateus 19:23,24).

Mas nós tivemos Zaqueu, que era rico... E também outros tantos exemplos de pessoas ricas no Evangelho, como a própria Joana de Cusa e todos os que ajudavam na manutenção do trabalho, pois tinham posses, mas atuavam pelo Evangelho.

(...) não é a existência da riqueza que leva o homem à chamada perdição do mundo, mas é a maneira com que ele constrói a riqueza e a maneira com que ele aplica essa riqueza.

A GAIOLA DA RIQUEZA

Jesus falava, portanto, de um modelo de rico que dá mais valor à sua riqueza e ao esforço de ampliá-la do que atentar para o fato de que é um ser imortal. Por isso, a gente precisa, de alguma forma, reconceitualizar essa ideia de riqueza, porque não é a existência da riqueza que leva o homem à chamada *perdição do mundo*, mas é a maneira com que ele constrói a riqueza e a maneira com que ele aplica essa riqueza. Não

é o fato de você querer ter uma Ferrari que vai levá-lo a ser “comido no fogo dos infernos”, como diz a expressão, mas é o esforço, o que você entrega na sua vida para obtê-la e, depois que você a obtém, o que você é capaz de fazer para manter o seu poder financeiro.

Isso me lembra Victor Hugo, quando recomenda: “de tempos em tempos coloque todo o seu patrimônio sobre a mesa e pergunte ‘quem é que manda em quem?’”, porque você pode ter um pobre que almeja muito ser rico e ele quer tanto

ser rico que essa busca integral de querer ser rico faz disso uma gaiola na qual ele fica aprisionado. Então ele é **um pobre preso na gaiola da riqueza que não possui**. Mas você pode observar um rico que apenas faz uso de suas posses. Não está preso, não está de forma alguma escravizado na gaiola da riqueza. Por isso que nós precisamos sempre reconceitualizar essas duas coisas, pela ótica espírita.

O PATRIARCADO E A FAMÍLIA EXTENSA

A chamada “Família Extensa” é um modelo antigo e tradicional, situada no período colonial do Brasil. Nesta época,

em quem?



a família era um grupo formado por pessoas que, de alguma forma, colaboravam afetiva e/ou economicamente com a instituição. Em outras palavras, **não havia a limitação do que nós chamamos de laços de sangue.**

Tal modelo foi sendo desidratado com o passar do tempo, pois, tendo sido edificado nas bases do patriarcado, cabia ao patriarca escolher, por exemplo, quais filhos iriam cursar a universidade, qual filha casaria com quem, se as mulheres iriam aprender as letras do curso primário (que era o máximo que se conseguia naquela época), ou se elas ficariam restritas a aprender as primeiras letras com as mulheres da família dentro da casa grande que habitavam.

Ou seja, os indivíduos não tinham autonomia, não tinham o poder de escolha. Todos serviam à sustentabilidade daquele grupo. O Estado começa a enfraquecer esse modelo por meio de leis. Como quando, por exemplo, obriga todas as crianças a irem à escola. Da mesma maneira, as leis que regram o casamento, que versam acerca da responsabilidade sobre os filhos, a lei do divórcio e a própria emancipação financeira da mulher foram fatores que desidrataram esse modelo, que não considerava os indivíduos nem sua autonomia.

A FAMÍLIA RELACIONAL

Da Família Extensa, damos um salto para a família relacional, menor e com foco no indivíduo – não no sentido de

individualismo nem do ego, mas sim da família que trabalha para que os seus membros alcancem a felicidade possível, ou

seja, para que possam realizar os seus projetos de vida. Este modelo sempre dá certo? Não, porque **muitos dos pais, ainda hoje, projetam suas próprias expectativas nos filhos.** Isso quer dizer que ainda temos, nesse modelo atual, resquícios da cultura social que nós arrastamos no inconsciente coletivo ou no inconsciente social. E por que essa família que

valoriza mais os indivíduos é importante para nós, espíritas? Porque no núcleo familiar é que impregnamos essa criança e esse jovem com as ideias espíritas. Portanto, não me importa apenas a profissão que ele vai escolher, mas sim o que ele faz com a profissão que ele escolheu, porque o que ele fizer da sua profissão será o resultado a ser colhido na imortalidade da alma.

NÃO EXISTEM DUAS FAMÍLIAS IGUAIS

Não existem duas famílias iguais, logo não é possível dar uma receita. Mas cada família deve ter em mente como é o contexto em que está inserida. Este contexto demanda concessões. Não é possível viver em sociedade sem fazer concessões, desde que não sejam concessões de essência. Por exemplo: eu não bebo, mas não posso criticar quem bebe. É a minha escolha e eu dou ao outro o direito de também escolher. Eu me

(...) o que ele fizer da sua profissão será o resultado a ser colhido na imortalidade da alma.

privaria da convivência de muitas pessoas, se resolvesse cortar da minha vida todos os que bebem, assim como não compareceria a diversas ocasiões sociais se evitasse todos os locais que abrigam a bebida, como festas de casamento, aniversário e mesmo eventos profissionais. Ademais, aquela pessoa que no presente escolhe beber é o mesmo colega de trabalho pelo qual eu tenho afeto. E aí, porque ele bebe, eu não convivo com ele? E o meu afeto e as redes das minhas relações? No que diz respeito a isso e ao ambiente familiar, eu devo lembrar que os meus filhos não são santos. Por isso, **eu preciso dar uma caixinha de ferramentas para que eles convivam no mundo sem serem do mundo.**

JESUS ATRAVÉS DO DIÁLOGO

A história religiosa é marcada por prescrições, podemos citar o decálogo, depois a gente fala da passagem de Jesus, aí a gente reproduz as parábolas. Para decodificar isso a gente tem que suar. **Educação de filhos pede suor. Eu tenho que parar, eu tenho que pensar, eu tenho que adequar o ensinamento à linguagem deles.** Os jovens têm um conjunto de expressões próprio, então sou eu que preciso, de alguma forma, entrar no universo restrito e não exigir que o jovem se adeque à minha amplitude de termos.

┌ (...) eu devo lembrar que os meus filhos não são santos. Por isso, eu preciso dar uma caixinha de ferramentas para que eles convivam no mundo sem serem do mundo. └

É muito fácil fazer prescrições dos ditos de Jesus. Uma pessoa diz alguma coisa e eu prescrevo um versículo, ou então uma passagem de *O Livro dos Espíritos* ou do Evangelho. Eu posso dizer, por exemplo: "Ah! Não sabe o que fazer? Todo dia ao final do seu dia você pare e pense se fez tudo...", está lá na frase de Santo Agostinho. Isso, para uma criança, dito desta forma, é inócuo. Não tem impacto. É como se eu pegasse uma receita e entregasse. Eu posso fazer a mesma coisa dizendo: "É importante que, no final do seu dia, você pense sobre o que você fez. A gente acerta umas vezes, a gente erra outras". Veja que é a mesma coisa, só que adequada à maturidade relacional e cognitiva das crianças e dos jovens.



DIÁLOGO ESPÍRITA

SEGUNDO CADERNO

EDUCAÇÃO COM JESUS: A CONQUISTA DO REINO DE DEUS

O 10º CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

Os dias 11, 12 e 13 de outubro de 2019 reservaram grandes emoções para o Movimento Espírita. Foi o final de semana do 10º Congresso Espírita do Rio Grande do Sul, que contou com uma programação composta por painéis, oficinas e espaços diferenciados, a fim de refletir sobre a Educação com Jesus, tema central do encontro.

Foram realizadas duas oficinas, quatro rodas de conversa e nove mesas de autógrafos. Além disso, tivemos 11 painéis com palestras de nomes conhecidos em todo o Brasil: os autores Álvaro Crispino, Cezar Braga Said, Haroldo Dutra Dias, Rossandro Klinjey, Sérgio Lopes, Vinicius Lousada e o presidente da Federação Espírita Brasileira, Jorge Godinho Barreto Nery.

Ao todo, o Congresso recebeu cerca de 2.849 participantes, com 250 voluntários trabalhando em diversas áreas como recepção, orientação dos participantes, setor financeiro, livreria, autógrafos, auxílio aos palestrantes e cobertura com fotos, vídeos e entrevistas.

PAINÉIS

A conferência de abertura ficou a cargo de Jorge Godinho Barreto Nery, que utilizou a temática da “Educação com Jesus: A conquista do Reino de Deus”, na qual abordou como precisamos ter o Cristo como o modelo e o guia para as nossas vidas.

Em “Os processos educativos à luz do Evangelho”, o segundo painel, o pedagogo Cezar Braga Said, que também é autor de diversos livros espíritas, alguns deles com Divaldo Franco e Raul Teixeira, levou aos participantes a seguinte reflexão: somos bons educandos do Mestre Jesus? Para Cezar, é essencial que questionemos se temos aceitado os convites e as recomendações de Cristo.

Rossandro Klinjey divertiu e agradou o público falando sobre “Educação dos sentimentos”, um tema que aborda em suas palestras ao redor do mundo.

O painel de Haroldo Dutra Dias trouxe a palestra “Educação e Evangelho – O Reino de Deus no coração dos homens”. Neste momento, o painelista trouxe exemplos de como e por que precisamos estar atentos para o que estamos construindo em nosso interior. Para ele, construir o Reino de Deus em nossos corações é o que nos torna mais pacíficos, mais amorosos, mais corajosos e com maior capacidade de perdoar.

Álvaro Chrispino palestrou sobre as relações familiares no painel “Lar evangelizado – Sociedade Pacificada”. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, o palestrante deu a sua visão sobre como a maneira que nos relacionamos dentro de nossos lares impacta na nossa forma de viver e interagir com o restante da sociedade. Ele explicou que os modelos de família são diferentes agora e que o diálogo entre pais e filhos também mudou, exigindo maior respeito e compreensão de todas as partes.

“A educação integral como elemento de harmonia na sociedade” foi o 6º painel, no qual Sergio Luis da Silva Lopes exemplificou os estágios de desenvolvimento humano para atingirmos a educação integral. “Jesus já nos falava que nossa natureza humana, do jeito que ela é, é divina também (...) Cada vez que eu retorno a Jesus, eu conheço ele pela primeira vez. Eu vejo o quanto estamos ainda engatinhando em relação aos ensinamentos e a majestade desse espírito que continua a nos inspirar no aprendizado para nossa felicidade”, relatou Sergio.

No domingo, último dia do Congresso, tivemos ainda um painel com Vinicius Lima Lousada, Doutor em Educação, escritor e palestrante espírita. Ele falou sobre “Liderança educadora inspirada em Jesus”, um tema que lhe é bastante familiar, já que Vinicius também é colaborador da FERGS na Área de Unificação coordenando o Setor de Formação de Lideranças Espíritas.



JORGE GODINHO



CEZAR SAID



ROSSANDRO KLINJEY



HAROLDO DIAS



ÁLVARO CHRISPINO



SERGIO LOPES



VINÍCIUS LOUSADA

99 ANOS
fergs
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO BRASIL

Os obreiros do Senhor
o espírita na sociedade atual

13h30
25 de janeiro

O Espírita na sociedade.
Palestrante: **Beth Barbieri**

Influenciadores Digitais - Não sabes que um pouco de fermento leveda a massa inteira? Mateus 13:33
Palestrante: **Saulo Silva**

Acesse fergs.org.br e faça a sua inscrição!

Localização:
FERGS - Tv. Azevedo, 88 - Floresta

EVENTO GRATUITO

OFICINAS

Os temas “Jesus: o Educador” e “Família: instituição educativa”, tão presentes nas palestras, foram também os eixos das duas oficinas realizadas nos dias 12 e 13. As oficinas, momentos para trocar conhecimentos aplicando o método pedagógico de Jesus de socializar a palavra, serviram também para instigar a reflexão nos participantes.



LIVRARIA

Além de toda essa programação, quem foi no 10º Congresso Espírita do Rio Grande do Sul pôde encontrar a Livraria com obras da FERGS Editora e também de outras editoras espíritas. Foram 600m² de uma estrutura que ofereceu de 25 mil livros, com cerca de 35 voluntários para atender o público. Entre as obras de destaque, esteve o livro **Educação com Jesus: A conquista do Reino de Deus**, que traz o tema do evento e reúne textos de Alírio de Cerqueira Filho, Álvaro Chrispino, Cecília Rocha, Gabriel Nogueira Salum, entre outros, que falam da importância da transformação dos hábitos forjados pelo exemplo de Jesus para a conquista do Reino de Deus.



ESPAÇO JOVEM

Sorrisos, música, teatro e boas reflexões estiveram presentes no Espaço Jovem, que no Congresso de 2019 chegou a sua 3ª edição. Mais de 100 jovens, vindos de diferentes localidades do Rio Grande do Sul, além de jovens convidados de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Goiás, participaram com o objetivo de confraternizar e refletir sobre a temática do evento.

Com atividades lúdicas sobre como a juventude pode trabalhar com seus sentimentos, aliadas a reflexões baseadas nas parábolas de Jesus, relacionadas com conflitos do cotidiano, os participantes encontraram respostas para as situações que enfrentam no dia-a-dia e entenderam a importância do autoconhecimento.



Adeílson Salles e Luis Roberto Scholl, que atuam no seguimento de obras juvenis espíritas, participaram de um descontraído bate-papo com os jovens. Respondendo a questões sobre os desafios em família, aceitação, doenças da alma como depressão e ansiedade, entre outros, os autores expuseram a necessidade de se viver com responsabilidade, sem abrir mão da essência de cada um.

2º CONGRESSINHO PARA BEBÊS

Dedicado aos pequenos de 0 a 2 anos, o 2º Congressinho trabalhou o desenvolvimento de sentimentos em direção a Jesus e seus ensinamentos através de desenhos e pintura de mãos e pés com tinta colorida, fomentando a integração dos bebês e suas famílias para momentos de evangelização.



CONGRESSINHO

Também dedicado aos jovens, porém dos que estão entre os 3 e os 12 anos de idade, o 4º Congressinho, que reuniu teatro e música, trouxe momentos de energia, alegria e reflexão. Aliás, foram os pequenos que participaram do 4º Congressinho e também do 2º Congressinho de Bebês que proporcionaram um dos momentos mais emocionantes de todo o evento, a apresentação musical que tocou o coração de todos os presentes e encerrou o 10º Congresso Espírita do Rio Grande do Sul.



*Com que compararemos
o Reino dos Céus?
É como o grão de mostarda
quando é semeado, cresce...*

Marcos 4 : 30-32



18 · 19
julho de 2020

Edição Sul
Campo Grande/MS

Tema:
O Evangelho de Marcos
e as Epístolas de Paulo

V Congresso
Espírita
Brasileiro

**O Evangelho
Redivivo**

febnet.org.br/congressobr
Promovido pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (ICFN/FEB)



Transição Planetária
**Desafios
e Soluções**

**Congresso
Espírita
Internacional
2020**



Lisboa
3 e 4 outubro
Auditório da Faculdade de
Medicina Dentária de Lisboa

Federação Espírita Portuguesa

ADMINISTRATIVA

Rogério Stello



SEU IMPOSTO DE RENDA PODE IR PARA O PROGRAMA CONTE MAIS

A Fergs possui uma carta de captação aprovada junto ao Funcriança (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) intitulada Projeto Conte Mais – Compondo Laços de Afeto e Paz nas Relações. O projeto visa à captação de recursos financeiros para a realização de oficinas sistemáticas de contação de histórias na sede da Fergs, em escolas e em instituições do terceiro setor parceiras, além de capacitação para educadores e voluntários na arte de contação de histórias e educação dos sentimentos.

A pessoa física que declara com o modelo completo pode deduzir até 6% do IR devido e abater do valor do imposto a pagar na declaração do exercício seguinte. Dentro desse critério, os valores doados até o final de um exercício poderão ser abatidos na declaração de Imposto de Renda a ser entregue no exercício seguinte. A pessoa jurídica, tributada com o lucro real, pode contribuir com até 1% do IR devido. Acesse o link e saiba mais: <https://doacoes.prefeitura.poa.br/projeto/1540>

DOCTRINÁRIA

Antonio Augusto Chaves do Nascimento



CRESCIMENTO EM BASES DOCTRINÁRIAS

2019 foi um ano de conquistas do Movimento Espírita em nosso estado:

1 – Concluímos o terceiro ano de um exitoso Programa de Formação de Multiplicadores (PFM), contemplando todas as áreas federativas e agregando quase 100 novos multiplicadores de todas as regiões;

2 – Em função do êxito nos Núcleos de Treinamento e Estudo (NTEs) realizados, teremos para 2020 um PAF com um crescimento de cerca de 30% no número de oficinas já solicitadas e aprovadas pelo Conselho Federativo Estadual;

3 – Preparando-nos para acompanhar este aumento de treinamentos, realizaremos em 2020 a quarta edição do PFM, cujos multiplicadores estão em processo de indicação pelos órgãos de unificação até 31/01/2020;

4 – Instalamos mais uma área federativa, a do Livro Espírita, já em consonância e em preparação para a execução do documento orientador “O Livro Espírita e a Sustentabilidade do Movimento Espírita”, aprovado no Conselho Federativo Nacional (CFN) da Federação Espírita Brasileira (FEB);

5 – Editamos no primeiro semestre *A Reencarnação* n.º 455 com a temática “Arte e Espiritismo – instrumentos de elevação” e no segundo semestre, pela Área do Estudo do Espiritismo (AEE), a n.º 456, “Espiritismo: estude e viva”, que são valiosos documentos de estudo aprofundado das respectivas áreas.

UNIFICAÇÃO

Maria Elisabeth da Silva Barbieri



FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS ESPÍRITAS NO RIO GRANDE DO SUL

A palavra de Deus crescia, e se multiplicava enormemente o número de discípulos em Jerusalém; numerosa multidão de sacerdotes obedecia à fé.¹²

A epígrafe acima é referente a um momento da Casa do Caminho em que era preciso desenvolver novos colaboradores, para que o serviço de evangelização prosseguisse sem problemas de continuidade. Compreendemos que, ao ampliar o serviço, os apóstolos, com sabedoria, deram início à formação de novas lideranças na tarefa da Boa Nova. Como medir o que virá, a partir dos dias de hoje, quando a Fergs – que somos todos nós – se põe a desenvolver novas lideranças para a Causa do Consolador, conforme o Plano de Trabalho do Movimento Espírita Brasileiro³?

As alegrias, os relatos ditados pelo coração, a assunção de novos colaboradores em postos de trabalho estratégicos nas instituições do Movimento Espírita já falam por si. O Programa de Formação de Lideranças Espíritas, neste 2020, terá mais de 100 oficinas⁴, e será realizado o I Encontro Estadual de Lideranças Espíritas, a fim de reunirmos os corações amigos e fortalecermos em nossos compromissos com a Unificação, a fraternidade e o trabalho, tanto comum quanto impessoal, na fileira do Cristo.

Vinícius Lima Lousada⁵

1 Atos 6:7.

2 DIAS, Haroldo D. Novo Testamento. Rio de Janeiro: FEB, 2013. Edição do Kindle.

3 *Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2018-2022)*, aprovado pelo CFN, em reunião ordinária de 10 a 12 de novembro de 2017.

4 No PAF contabilizamos 99, mas já nos chegaram pedidos de União Municipais Espíritas que estão em análise, no período em que escrevemos este texto, permitindo-nos deduzir o quantitativo expresso aqui.

5 Coordenador do Setor de Formação de Lideranças Espíritas da Fergs.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Lea Bos Duarte



DOCTRINA ESPÍRITA E INFLUÊNCIA SOBRE A ORDEM SOCIAL

O Programa Conte Mais se expandiu com a formação de Multiplicadores, oriundos de diferentes pontos do estado do RS. Além disso, o acesso aos livros ilustrados e da Coleção, disponibilizados para crianças, adolescentes e educadores pelo Projeto da Lei Rouanet, possibilitou a divulgação das obras da Fergs Editora.

A parceria com as Comissões Internas de Prevenção de Acidente e Violência Escolar, vinculadas à Secretaria Estadual da Educação, possibilitou o atendimento de mais de 500 pessoas por meio do Projeto Educação dos Sentimentos, com temáticas que incluem as principais aflições atuais que atingem o comportamento dos nossos jovens.

Agradecemos a confiança depositada no nosso Grupo de Trabalho, reportando os aspectos positivos do êxito na Tarefa Abençoada. Bom final de Ano a Todos!

Conte Mais no 1º Seminário Estadual Cipave+



A Federação Espírita do RS marcou presença no 1º Seminário Estadual do Programa Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (Cipave+), promovido pela Secretaria

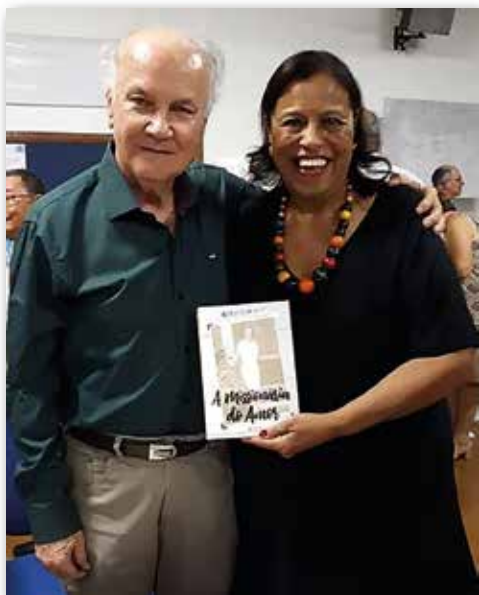
Estadual de Educação (Seduc) do estado do RS. O evento ocorreu nos dias 17 e 18 de dezembro de 2019, no Auditório Cícero do Amaral Viana, no Palácio da Polícia, na capital. O objetivo do encontro, de acordo com a Seduc, foi “destacar as ações exitosas nas escolas, refletir sobre a diminuição dos casos de violência e possibilitar o debate entre os diversos órgãos públicos nas áreas de educação e segurança”.

Participaram mais de 200 pessoas, entre representantes de Coordenadorias Regionais de Educação, escolas, instituições do terceiro setor, assessores Cipave e professores.

Durante o evento foi realizada apresentação sobre o Programa Conte Mais direcionada aos parceiros do Programa RS Seguro, do governo do estado. Também foram feitas doações de livros da Coleção Conte Mais, subsidiados pela Lei Rouanet, aos assessores Cipave, diretores de escolas e coordenadores regionais de educação.

FEMS comemora 40 anos e lança editora própria

No ano em que comemora 40 anos, a Federação Espírita do Mato Grosso do Sul – FEMS lança também a sua editora própria. A primeira obra publicada para inaugurar essa nova fase da Federativa é *A Missionária do Amor*, de autoria de Alex Leite de Melo. A Fergs Editora prestou assessoria à sua coirmã neste importante processo que potencializa a difusão da Doutrina Espírita. A diretora da Fergs Editora, Beth Barbieri, esteve presente no lançamento, ocorrido no dia 23 de novembro. Abaixo com o autor da obra.



65ª Feira do Livro de Porto Alegre homenageia amigos do livro e da leitura



A noite do 1º de novembro de 2019 foi marcada pela solenidade de abertura da 65ª Feira do Livro de Porto Alegre. Com o Teatro Carlos Urbim lotado, Isatir Bottin Filho, presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro, ressaltou que a Feira do Livro é um presente para a cidade e agradeceu o apoio de todos para a realização do evento.

Para celebrar esta história, que completa 65 anos ininterruptos de incentivo à leitura e à cultura, a Câmara Rio-Grandense do Livro concedeu a Comenda da Ordem do Jacarandá, honraria que homenageia entidades e pessoas amigas do livro e da leitura, a três entidades durante a solenidade. Receberam placa e diploma a jornalista Tânia Carvalho, a Federação Espírita do Rio Grande do Sul, representada pelo presidente Gabriel Salum, e o jornal *Correio do Povo*, representado pelo diretor comercial, João Müller.

O prêmio concedido à Federação deve-se ao seu papel ativo na valorização do livro e também participação ininterrupta na Feira, desde a sua criação, em 1955, sendo a única entidade a ter participado de todas as suas edições. Em sua fala, Gabriel Salum destacou a caminhada quase centenária da Federação Espírita do Rio Grande do Sul e os muitos trabalhadores que ombream a tarefa junto ao livro espírita, em especial Francisco Spinelli.

Programa de Qualificação de Multiplicadores para a Formação de Lideranças tem novo módulo em Brasília

O fim de semana dos dias 14 e 15 de setembro de 2019 foi marcado pela realização de mais um módulo do Programa de Qualificação de Multiplicadores para a Formação de Lideranças em Brasília, na Federação Espírita Brasileira, no prédio do CFN. O programa foi aprovado pelas federativas estaduais na plenária da reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional no ano de 2017.



Fergs integra programação da 65ª Feira do Livro



A Federação Espírita do RS, além de receber a Comenda da Ordem do Jacarandá, integra a programação de sua 65ª edição com sessões de autógrafos, contação de histórias e até palestra.

Vinícius Lousada, autor do livro *Inteligência Espiritual*, pela Fergs Editora, palestrou no dia 04/11 sobre as questões abordadas na obra. Dentre outras coisas, Lousada falou de educação dos sentimentos, segundo Jason Camargo, e a atualidade de Allan Kardec.

Fergs participa de solenidade de assinatura da manifestação de apoio à Declaração de Córdoba



Ocorreu na manhã do dia 16 de outubro de 2019, no Palácio Piratini, em Porto Alegre, a solenidade de assinatura da manifestação

de apoio à Declaração de Córdoba, firmada na Argentina, em 2017, por líderes de distintas tradições religiosas. Em sintonia com o Plano Nacional de Direitos Humanos, a declaração de Córdoba zela pela igualdade na diversidade, respeito às diferentes crenças, liberdade de culto e garantia da laicidade do Estado.

O convite à Fergs foi feito pelo governador do estado, Eduardo Leite, o secretário de Estado da justiça, cidadania e direitos humanos, Catarina Paladini, e o Grupo de Diálogo Inter-Religioso de Porto Alegre, do qual a Fergs também faz parte. O proponente do documento é o Grupo de Diálogo Inter-Religioso, por meio do coordenador e rabino da sinagoga da Sociedade Israelita Brasileira, Guershon Kwasniewski.

No RS brilharam as luzes da “ArTchê Espírita”

A III Semana Nacional de Arte Espírita – Snae, que objetivou uma concentração de prática e divulgação da Arte Espírita em todo o país, ocorreu no período de 21 a 29 de setembro de 2019. 23 estados e o Distrito Federal realizaram apresentações artísticas, oficinas, estudos, palestras sobre a arte espírita, exposições e outras atividades artísticas. A Snae é um evento promovido pela Abrarte – Associação Brasileira de Artistas Espíritas – e realizado por artistas espíritas de todo o Brasil. No RS o evento contou com o apoio da Federação Espírita do Rio Grande do Sul – Fergs.

Espíritas de todo o estado acompanharam ao vivo seminário sobre Pacto Áureo

Durante a tarde do dia 5 de outubro de 2019, data em que se comemorou os 70 anos da lavratura do Pacto Áureo, espíritas de todo o estado reuniram-se em seus lares e Centros Espíritas para assistir ao seminário “Pacto Áureo: União e Integração no Trabalho no Bem”. O evento realizou-se na sede da Fergs, mas seu público distribuiu-se por todo o estado e também pelo país.

A programação contou com os seguintes painéis: “O Congresso de Unificação”, com Vinícius Lousada; “As cartas do Pacto Áureo”, com Beth Barbieri; e “O Pacto Áureo e a Unificação”, com Gabriel Salum.



Curso Longevidade e Espiritualidade realiza módulo 3

Ocorreu, em 14 de setembro de 2019, o terceiro módulo do Curso Longevidade e Espiritualidade promovido pelas Áreas de Família e de Relações Institucionais. Com o tema “Os desafios da longevidade nos relacionamentos”, a atividade contou com as facilitadoras Daniela e Viviane para falar de inclusão e relacionamentos, Marta e Marilda para tratar de famílias e instituições e, para finalizar, o tema “situações presentes no cotidiano dos idosos” foi abordado em um estudo de caso com as facilitadoras Lea, Priscila, Viviane, Daniela, Marta e Marilda.



Dois professores e um Mestre

Painéis, apresentações artísticas, entrevistas e rodas de conversa do 10º Congresso Espírita do RS estão disponíveis no canal amigos da Fergs

Será que somos bons educandos do Mestre Jesus?

“Temos sido bons educandos do Mestre Jesus? Temos aceitado seus convites e recomendações? Ou somos ainda alunos rebeldes, querendo chamar atenção na sala de aula?”, indagou o pedagogo e psicólogo Cezar Braga Said no início do painel “Os processos educativos à luz do Evangelho do Cristo”. Said apontou o planeta Terra como a Escola, o Brasil como a sala de aula e o Educador como Jesus.

“Educação é a tônica do Espiritismo, foi a tônica da mensagem do Cristo. Não é à toa que ele escolhe um educador para codificar o Espiritismo [em referência a Allan Kardec]. Por isso Jesus faz esse convite a nós, para que não impeçamos as nossas criancinhas de chegarem até ele”, lembrou.

Próximo ao encerramento de sua fala, Said comentou sobre a questão 629 de *O Livro dos Espíritos*, em que Kardec pergunta sobre o que seria a moral. Os Espíritos amigos são claros: é a regra do bem proceder. Ou seja, o painelistas destacou que não varia de cultura para cultura, é algo explícito em nós, um selo divino, é a presença da Lei Natural na consciência de cada um que pode ser resumida na frase de Jesus “Não façais ao outro o que não queiras que os outros vos façam”. “Aí temos a metodologia traçada pelo Mestre”, indicou Said.

“Estamos presenciando na Terra o período mais singular da nossa trajetória espiritual”

“Liderança Educadora inspirada em Jesus” foi o painel ministrado por Vinícius Lousada no 10º Congresso Espírita do RS. “Nós estamos presenciando na Terra talvez o período mais singular da nossa trajetória espiritual”, explicou. É um período das “dores do parto”, no qual se agitam as entranhas da alma. Somos provocados a “adentrar a era do Espírito com o coração sintonizado com a proposta do amor ensinada por Jesus”.

Vivemos em um período em que dialogam elementos de duas gerações: uma já voltada para o bem, ainda que pise no lodo das próprias imperfeições; e também uma voltada para as sombras, que se deixa levar pelas paixões inferiores, inspirando nossa compaixão. É um período em que as dores se tornam mais acerbadas, tornando os testemunhos mais exigentes. É indispensável vivermos à luz do Consolador. Lousada incita que “influenciemos positivamente a ordem social a partir de nós próprios, constituindo, com desejo e humildade, uma nova compreensão da vida materializada nos nossos pensamentos, nas nossas emoções, nas nossas ações”.

Assim, as três metas do Espírito imortal são: o amor, a justiça e a compreensão. O desenvolvimento dessas virtudes deve sempre estar comandado pela amorosidade. O amor é incompatível com o ódio e, esclarece Lousada, “é impossível ser cristão e desejar o mal para alguém; é irreconciliável ter o Evangelho por bússola e nutrir, em palavras ou ações, o ódio contra quem quer que seja”. “O Evangelho é uma canção de não violência”, complementou o professor.



UNA-SE À FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL E INVISTA EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DO BEM, DA PAZ, DE ESPIRITUALIDADE NAS RELAÇÕES.




Um pequeno investimento para um grande benefício

Seja sócio de um clube exclusivo, feito para levar a você o melhor da literatura espírita, proporcionando aprendizado e crescimento emocional e espiritual.



QUER SABER MAIS?

51 98400-3219
clubedolivro@fergs.org.br
www.fergs.org.br/clube-do-livro

Informações e inscrições na secretaria do seu Centro Espírita